

INFLUÊNCIA DO SEXO DO POTRO E MÊS DE PARTO NO PERÍODO GESTACIONAL DE ÉGUAS DA RAÇA CRIOLA

CRISTIANE DA SILVA BRUM¹; CÂNDIDO VITOR KERN NUNES², NATHANAEL MONTANEZ, FERNANDA STREIT, RAFAELA ESTEVEZ JACQUEZ, ANELISE HAMMES PIMENTEL, CHARLES FERREIRA MARTINS; HEDEN LUIS MOREIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas– krika.vet_ufpel@ibest.com.br

²Universidade Federal de Pelotas– candidokern@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas– heden.luis@gmail.com.br

1. INTRODUÇÃO

Na espécie equina a duração da gestação dura em média 340 dias, podendo variar entre 320 a 375 dias (Duarte, 2009), porém pode apresentar variância em virtude da raça, do manejo, idade da égua e sexo do potro (Ropiha et al., 1969) apud Valente et al. (2006).

Segundo Morel (2002), o mês de parição exerce influência sobre o tempo de gestação. Este autor descreve gestações mais curtas para éguas que pariram no mês de janeiro, em relação às parições tardias do mês de abril.

Unanian e Pereira (1991) apud Valente et al. (2006), ao estudarem o tempo de gestação em 23 éguas da raça Puro Sangue Inglês e em 20 Árabes cruzadas, observaram médias de $330 \pm 6,35$ (307 a 363) e $337,5 \pm 2,47$ (317 a 361), respectivamente.

Até o momento são escassos os estudos em éguas da raça Crioula, portanto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a influencia do sexo do potro e o mês de parição no período gestacional de reprodutoras da raça crioula.

2. METODOLOGIA

Foram utilizados para este estudo 354 reprodutoras da raça crioula de um criatório localizado no estado do Rio Grande do Sul, latitude: 30° 59' 59" S e longitude: 52° 02' 54" W.

Foi realizado um estudo retrospectivo de três temporadas reprodutivas, totalizando 354 partos, sendo 147 machos e 207 fêmeas, nascidos entre agosto e fevereiro de 2009 a 2011.

O manejo de todas as reprodutoras foi similar em todo período gestacional, sendo mantidas em pastagem com disposição de sal mineral e água, havendo rígido controle profilático e parasitário.

O período gestacional foi determinado desde a data da cobertura ao parto.

A análise dos dados foi realizada através da avaliação estatística com auxílio do programa Statistix 8.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 pode-se observar o efeito do sexo no tempo gestacional das éguas pertencentes à raça Crioula. As éguas que pariram machos apresentaram períodos gestacionais maiores que as fêmeas ($p < 0.001$). Resultados semelhantes foram registrados por Unanian e Pereira (1991), que ao estudarem éguas Puro

Sangue Inglês e Árabes encontraram padrões médios de gestação de $330 \pm 6,35$ (307 a 363) e $337,5 \pm 2,47$ (317 a 361), respectivamente.

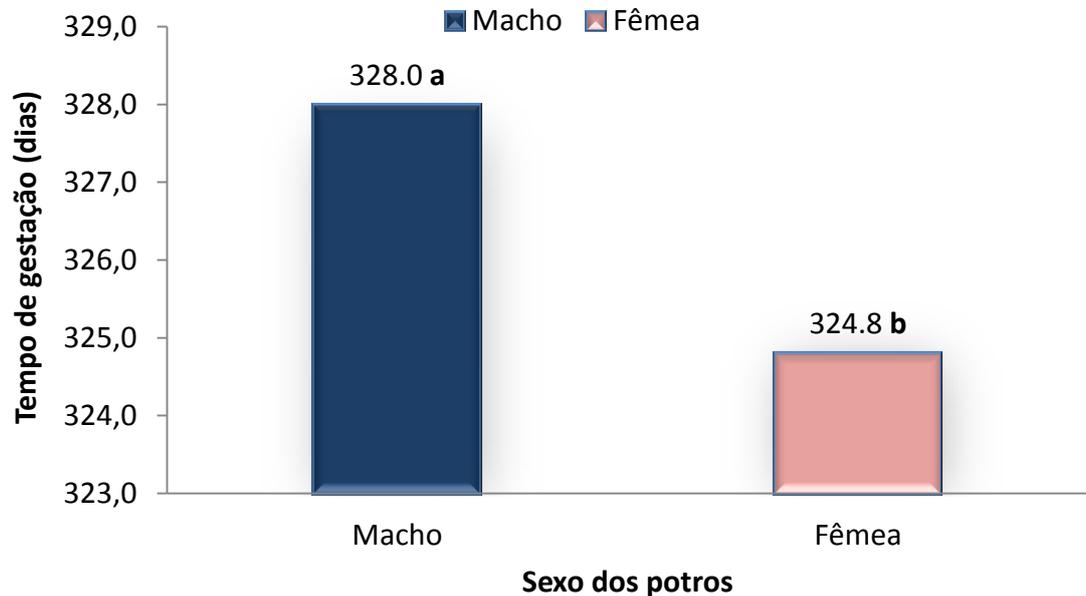


Figura 1. Influência do sexo do potro no tempo de gestação de éguas da raça crioula (n=354) em três temporadas (2009 a 2011) de monta. Letras diferentes entre colunas apresentam diferença estatística ($p < 0.001$).

Houve efeito significativo ($P < 0.001$) do mês de parição no tempo de gestação (Figura 2), ou seja, menor tempo gestacional foi observado nas éguas que pariram nos meses de janeiro (322.6 ± 1.8) e fevereiro (317.3 ± 3.5) em comparação as que pariram em agosto (324.8 ± 2.4) (Figura 2). Resultados semelhantes foi observado por Morel (2002), que observou maior tempo gestacional em janeiro e menor em abril.

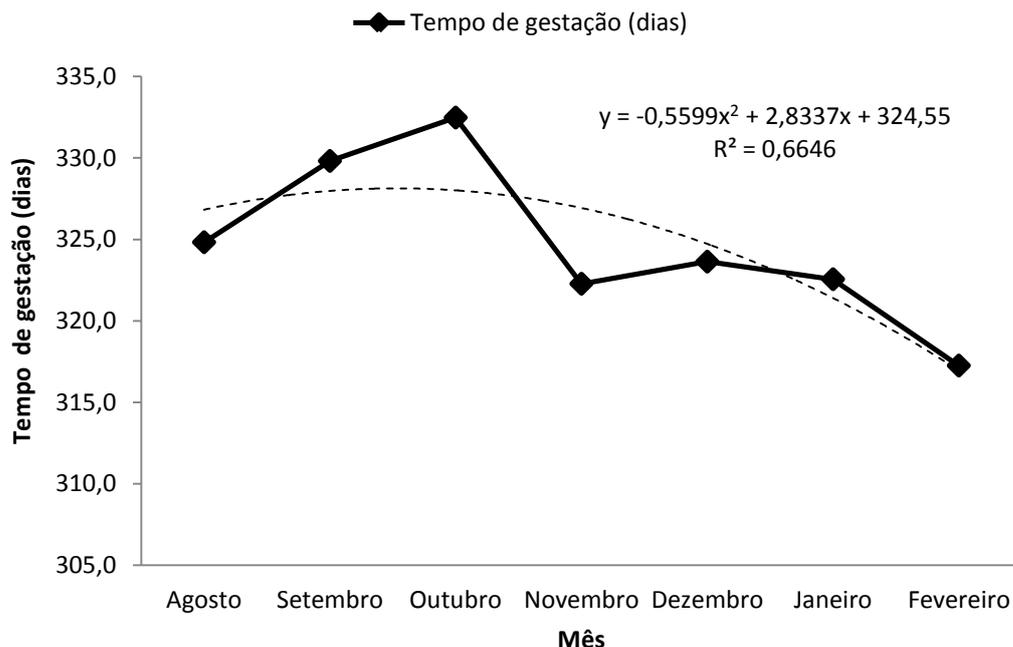


Figura 2. Efeito do mês no tempo de gestação de éguas da raça crioula (n=354) em três temporadas (2009 a 2011) de monta.

Paralelismo dos tempos de gestação entre gêneros, em função do mês de parição pode ser observado na Figura 3. Maior variação e amplitude do tempo de gestação foi registrado no início das temporadas, seguidos por estabilidade nos meses subsequentes (novembro a fevereiro).

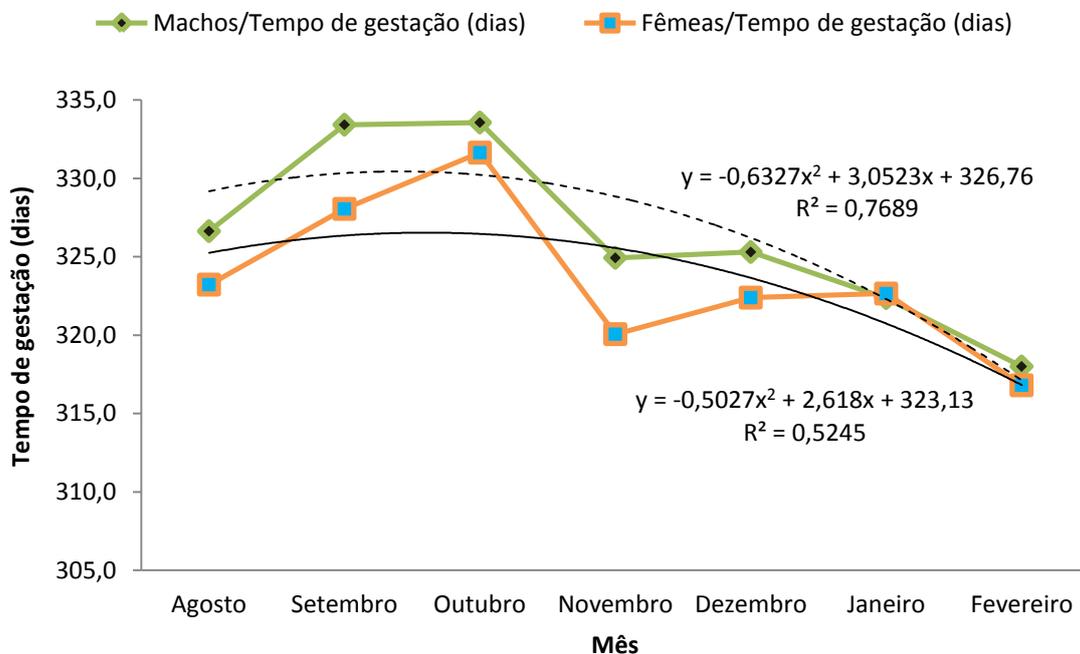


Figura 3. Influência do mês e sexo do potro no tempo de gestação de éguas da raça crioula (n=354) em três temporadas (2009 a 2011) de monta.

4. CONCLUSÕES

O sexo do potro, bem como o mês de parto, possui influencia significativa no período gestacional das éguas da raça crioula.

Éguas gestantes de machos possui maior período de gestação do que as gestantes de fêmeas. Éguas paridas nos meses de janeiro à fevereiro apresentaram gestações mais curtas do que as que pariram de agosto à outubro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AOKI, T.; YAMAKAWA K.; ISHII M. Factors affecting gestation length in heavy draft mares. **Journal of Equine Veterinary Science**, Lexington, vol. 33 (6), p.437-440, 2013.

DAVIES MOREL, M.C.G.; NEWCOMBE, J.R.; HOLLAND, S.J. Factors affecting gestation length in the Thoroughbred mare. **Animal Reproduction Science**, Dublin, v.74 (3-4), p.175-185, 2002.

DUARTE, J.C. Gestação da Égua. Acessado em: 09/out/2013. Online. Disponível em: <http://felipedmeanimais.blogspot.com.br/2009/03/quanto-tempo-leva-para-egua-ter-o-potro.html>

VALENTE, M.; UNANIAN, M.M.; VILLARROEL, A.B.S.; GOMES, F.F.F. Duração da gestação e do parto em éguas Puro Sangue Árabe Arquivo **Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Minas Gerais, v.58, n.4, p.668-671, 2006.